

Ajuda solidária da ALBA à Nicarágua



A Nicarágua vive momentos difíceis desde a quinta-feira passada, quando o país começou a ser sacudido por uma série de terremotos e réplicas. Isso levou a que a ALBA, Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América, ativasse imediatamente seus mecanismos de ajuda solidária.

A Venezuela, uma das fundadoras do bloco regional, enviou rapidamente uma remessa de oito toneladas de alimentos para os danificados em Manágua, a capital, e na cidade de Nagarote. O Equador anunciou que em breve mandará um lote de medicamentos e outros produtos. Os médicos cubanos que prestam serviço na Nicarágua se colocaram à disposição das autoridades desse país para atender os feridos.

Por outro lado, especialistas em sismologia do México, Cuba, Venezuela e Alemanha, e do Centro de Coordenação para a Prevenção de Desastres Naturais na América Central chegaram a Manágua para criar um conselho científico que examinará a situação.

Um dos princípios da ALBA é a cooperação solidária. A entidade sempre respondeu de maneira imediata diante dos desastres naturais ocorridos nos países membros e também noutras nações da América Latina e o Caribe, no intuito de ajudar os mais necessitados.

Um exemplo de humanismo foi a postura da ALBA quando o Haiti sofreu um forte terremoto em 2010. Os médicos cubanos que trabalhavam lá foram os primeiros em atender os danificados, enquanto se

esperava a ajuda do exterior. Depois, junto à Venezuela, as autoridades cubanas têm contribuído a reconstruir o sistema de saúde desse país caribenho, colapsado diante da magnitude da tragédia.

Os médicos de Cuba também estiveram presentes na Bolívia para debelar o surto de dengue que, em 2009, atingiu mais de 22 mil pessoas, principalmente no departamento de Santa Cruz. O objetivo foi desenvolver um programa de erradicação do mosquito transmissor da doença, o *Aedes Aegypti*.

Cuba também tem recebido a colaboração generosa da ALBA em caso de desastres naturais. Isso ocorreu há dois anos, quando o leste do país foi devastado pelo furacão Sandy, que ocasionou grandes prejuízos materiais. Em Santiago de Cuba ainda colaboram forças enviadas pelo governo do Equador para reconstruir prédios e casas.

Esses são alguns exemplos das relações solidárias e de irmandade entre os países que integram a ALBA e da colaboração em matéria de saúde, educação e outros setores em favor do bem-estar dos povos.

(M.J. Arce, 16 de abril)

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/20621-ajuda-solidaria-da-alba-a-nicaragua>



Radio Habana Cuba